Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB CRIANÇAS HOSPITALIZADAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS: A MONITORIA ACADÊMICA COMO INSTRUMENTO PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM EM ENFERMAGEM

Gabryela Dutra Medeiros de Vasconcelos;
Iana Sâmella Alcântara de Lima;
Eliane Rolim de Holanda;
Erika Acioli Gomes Pimenta;
Fabia Barbosa de Andrade;
Kenya de Lima Silva

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica representa instrumento fundamental no processo de ensino e aprendizagem em Enfermagem, contribuindo para a formação profissional dos graduandos, com foco no aprimoramento das técnicas, competências e habilidades para atuação no campo profissional de forma segura e efetiva.

Além disso, a monitoria atua como ferramenta de iniciação do aluno à docência, sendo utilizada como uma estratégia de apoio e qualificação do ensino, potencializando a graduação com experiências pedagógicas que oportunizem a integração curricular entre teoria e prática (Frison, 2016).

O componente curricular "Enfermagem na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente II" é ministrada no 6º período, do curso de graduação em Enfermagem, abrangendo o ensino teórico e prático, direcionado ao aprendizado de temas relacionados à criança e ao adolescente hospitalizado. Entre outras atividades, o monitor participa das aulas práticas, juntamente com o corpo docente da disciplina, em clínica de internação pediátrica, que tem como característica o atendimento a crianças com condições crônicas de saúde, as quais requerem longas ou repetidas internações. A população pediátrica exige enfermeiros capacitados e competências profissionais para lidar com as diversas especificidades presentes neste grupo etário.

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo descrever as atividades da monitoria acadêmica vinculada ao componente curricular Enfermagem na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente II, nos cuidados às crianças hospitalizadas com condições crônicas de saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado pelas monitoras do projeto de ensino intitulado "Enfermagem na atenção à saúde da criança e do adolescente II: a monitoria como instrumento de formação e qualificação do ensino" do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva, da Universidade Federal da Paraíba, no período de março a A disciplina atende uma média de 45 alunos

por semestre letivo, dividido em dois módulos consecutivos no semestre letivo (Turma 1 e 2), cuja ementa visa a prestação do cuidado de Enfermagem ao neonato, criança, adolescente e famílias nos problemas de saúde clínicos e cirúrgicos que requerem hospitalização, ocorrendo de terça a sexta, nos turnos da manhã ou tarde.

As monitorias aconteciam semanalmente, mediante seguimento do cronograma e plano de trabalho previamente estabelecidos com as docentes da disciplina. O conteúdo programático da monitoria abordou os conteúdos teóricos, procedimentos pediátricos e técnicas propedêuticas mais frequentes na prática hospitalar em Pediatria. As atividades de monitoria eram desenvolvidas na sala de aula, laboratório de Saúde da Criança e na clínica pediátrica do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

As aulas práticas seguiam os Protocolos Operacionais Padrões (POPs) desenvolvidos pelas docentes da disciplina, com enfoque na padronização dos principais procedimentos e competências das enfermeiras na clínica pediátrica. Foram realizados que surgiam no decorrer das práticas, revisão de procedimentos e orientação dos trabalhos avaliativos exigidos na disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Todas as atividades desenvolvidas pelas monitoras ocorreram sob supervisão direta e na presença das docentes responsáveis pelo componente curricular. Dentre as principais ações, destaca-se o auxílio no acompanhamento das aulas teóricas e práticas no hospital, participação em intervenções educativas para crianças internadas, auxílio na aplicação das avaliações teóricas, agendamento de salas, participação na realização de atividades de pesquisa e extensão na área de conhecimento, criação de um POP, elaboração de resumos científicos apresentados em congressos e auxílio na estruturação do laboratório de Saúde da Criança (Figura 1).

Além disso, as monitoras participavam dos cenários de simulação clínica para treino de habilidade e tomada de decisão relativas a: exame físico neopediátrico, administração de medicamentos em pediatria, aspiração de vias aéreas, gastrostomia, cateterismo vesical e gástrico (Figura 2). Os temas dos cenários foram definidos em alinhamento ao perfil das crianças atendidas, as quais em sua maioria possuem doenças crônicas.

As simulações recriavam situações hospitalares reais, com o intuito de promover treino de habilidades em um ambiente controlado, sem comprometer a segurança dos pacientes, usando simuladores de baixa fidelidade, antes das aulas práticas. Com isso, ampliou-se a satisfação e autoconfiança dos alunos para realização dos procedimentos durante a assistência direta no hospital (Figura 3), garantindo a qualidade do cuidado implementado.

As estações de simulação seguiam as seguintes etapas: construção dos casos clínicos e dos cenários; pré-simulação, fase em que os discentes recebiam os POPs de cada temática; briefing, são os esclarecimentos pertinentes aos cenários, papéis de cada participante e objetivos de aprendizagem; desenvolvimento do cenário simulado pelo estudante e, por

último, o debriefing, que foi o aprendizado gerado pela reflexão dos alunos pós-simulação. Observou-se grande interação dos discentes com as monitoras, melhora do desempenho acadêmico e reflexão crítica sobre a complexidade e as especificidades do cuidado integral à criança hospitalizada com condição crônica de saúde.

Imagem - 1

Imagem - 2

Imagem - 3

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria colaborou no processo de ensino-aprendizagem e para o protagonismo do estudante na aquisição de competências e habilidades necessárias à assistência de qualidade ao público infantil. Utilizando-se de metodologias ativas, não apenas reforçou o conhecimento teórico, obtido nas aulas em sala de aula, mas também atuou na preparação dos discentes para adentrarem no cenário prático com confiança e segurança, além de atuar no desenvolvimento dos monitores, tendo em vista que proporcionou maior contato com a docência. As atividades realizadas na monitoria promoveram melhorias no rendimento acadêmico dos discentes, redução de ansiedade e promoção da autoconfiança, promovendo uma formação qualificada.

O uso da simulação clínica aplicada aos estudantes de enfermagem favoreceu o desenvolvimento de competências para tomada de decisão baseado em evidências, tornando-os mais ativos e confiantes diante dos cuidados de enfermagem para crianças hospitalizadas com condições crônicas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Naiana Pacífico et al. Simulação realística e seus atributos para a formação do enfermeiro. Revista de Enfermagem UFPE ,2019.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições, Campinas, SP, v. 27, n. 1, p. 133–153, 2016.

NADLER, Camila Farinati et al CF, Pina JC, Schmidt SQ, Okido ACC, Fonseca LMM, Rocha PK, Anders JC, Nascimento KC, Oliveira SN. O impacto da simulação clínica de alta fidelidade no ensino de enfermagem pediátrica: estudo experimental. 2022.